

DEZEMBRO '17

CASA DAS ARTES

VILA NOVA DE FAMALICÃO





CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso, com benefícios e em condições vantajosas, a equipamentos e eventos culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente de Barcelos, Theatro Circo de Braga, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e Centro Cultural de Vila Flor de Guimarães), face ao pagamento de uma anuidade e com validade por 12 meses desde a sua ativação, e com possibilidade de renovação.

Para mais informações, por favor, consulte:
www.quadrilatero.bilheteiraonline.pt

CASA DAS ARTES:

Parque de Sinções
4760-103 Vila Nova de Famalicão
T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6
E-mail: casadasartes@vilanovadefamalicao.org
www.casadasartes.org
facebook.com/casadasartessvnfamalicao
Bilheteira Online: <https://casadasartessvnf.bol.pt/>
www.vilanovadefamalicao.org

Coordenadas GPS:

N: 41° 24' 50"

W: 08° 31' 03"

PRESIDENTE
Paulo Cunha

DIRETOR/PROGRAMADOR
Álvaro Santos

ADMINISTRATIVO
E FINANCEIRO
Sérgio Ferreira
Rosa Costa

PRODUÇÃO
Daniela Santos
Manuela Ferreira
Marta Couto
Rita Ferreira
Sérgio Neto

APOIO À PROGRAMAÇÃO
Vitor Ribeiro

SERVIÇOS EDUCATIVOS
Daniela Santos

DESIGN GRÁFICO
Antonieta Martins

BILHETEIRA
E FRENTE DE CASA
Marta Torrinha
Pedro Marão

EQUIPA TÉCNICA
Andrade Lobo
Bruno Marques
Delfim Moreira
Fernando Almeida
Joaquim Dinis
Tiago Araújo

HIGIENE E LIMPEZA
Susana Ferreira

EDIÇÃO
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

IMPRESSÃO
Tipografia Mota e Ferreira

TIRAGEM
8500 exemplares

FOTOGRAFIA CAPA
O PRINCEPEZINHO

02 DEZ a 31 JAN

sábado a quarta-feira

FOYER

EXPOSIÇÃO

Entrada livre

Inauguração 2 de dezembro
às 17h00

PHANERON – AMOR FATI

Exposição de pintura de Raquel Fortes e José António Passos



Produzir cérebro em decifração ininterrupta, corporificar silêncios etológicos, fender o sensorio-motor, transformar o invisível no visível, viver a estética do esquecimento, explorar o improvisado metamórfico, esponjar aventuras existenciais, expressar singularidades, advir nas infinitas variações compositivas da natureza que se reinventa no impensável por meio de múltiplas dimensões do tempo, ampliando campos de possibilidades e desterritorializações dos pontos afetivos entre os planos do caos e as potências afirmativas da diferença: estamos dentro de linhas plásticas em experimentação contínua, de forças cartografantes intensificadoras de mapas semióticos (coexistências a-significantes religa-nos aos ritornos do acontecimento)! Estranha iluminação dos feixes de forças que agitam as singularizações das perspectivas com os fluxos larvares que deixam passar outros fluxos grávidos de expressões imperceptíveis, entrelaçando sensações nômadas, captadoras de paradoxalidades intempestivas. Phaneron é uma transgeografia dinâmica do aformal, é uma miríade de sentidos tensionados, é uma transdução de heteronímias, é uma arquitetura de espaços acontecimentais, é um movimento de extrema vitalidade, dançado pelas dobras do figural e do geometral imanentes ao ritmo autopoético da vida! Phaneron arranca as qualidades intensivas não atualizadas, escuta o incommensurável na regerminação do mundo, força o pensamento a pensar o inesperado e o impossível, traça territórios da tragicidade em jubilação, atinge visões inobjectiváveis em devir, arremessa zonas problemáticas, desfaz identidades e representações, constrói topologias em transição. Phaneron é uma potência mutante, uma síntese disjuntiva ritmável que capta as irradiações do acaso com novas enciclopédias (conceitos em fractalização): aqui-agora, os pintores não usam cores mas forças afetivas que são signos indiscerníveis do sensível, sismógrafos contemplativos da interrupção dos instantes que nos fazem acontecer como uma multiplicidade de mónadas, de micropercepções inconscientes (tornámo-nos artistas da nossa própria vida, gerámos tempo fora das cronologias, produzimos eternidade)!

Luiz-Strauss Scorza

02 sábado

21h30
GRANDE AUDITÓRIO

MÚSICA

10 € | 5 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/6. 75'

ANA BACALHAU NOME PRÓPRIO

Ana Bacalhau em a estreia a solo

“Tenho bichos-carapinteiros. Também são carpinteiros, claro, mas, sobretudo, carapinteiros.” Ana Bacalhau anuncia a sua estreia a solo, após uma década a dar voz às canções da Deolinda.

“Quando era miúda, ouvia os graúdos a apontar-me o excesso de energia e inquietação e, sem perceber nada de carpintaria, convenci-me que o que me diagnosticavam era um caso bicudo de bichos que cara-pintavam. (...)”

Houve um dia que pediram um palco para si”, diz Ana Bacalhau sobre o chamamento de se lançar em novas direções, de dar voz a novos autores e às suas próprias composições. “Nome Próprio” é o título do muito aguardado álbum, editado em Outubro de 2017 e assinala, para alegria da sua autêntica legião de fãs, a estreia a solo de uma das mais aclamadas intérpretes portuguesas. Ana Bacalhau prepara-se agora para transportar as novas canções para o palco, com a energia e entrega que se lhe conhecem, prometendo uma extensa digressão que vai passar por todo o país.





03 domingo

11h30
GRANDE AUDITÓRIO
MÚSICA
4 € | 2 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/6 . 70'

MÚSICA PARA FAMÍLIAS 2017

**CICLO DE CONCERTOS PROMENADE DA CASA DAS ARTES
DE VILA NOVA DE FAMALICÃO**

"UM AMERICANO EM PARIS" de George Gershwin

Orquestra Sinfónica ARTAVE

Luís Machado Maestro

A Casa das Artes organiza em coprodução com a APROARTE - Associação das Escolas Profissionais de Música os Concertos para as Famílias 2017. Adotando o formato dos Concertos Promenade, aos domingos de manhã, nos meses de abril, maio, junho, novembro e dezembro, a grande música, tocada pelas Orquestras das Escolas Profissionais, e explicada com interação multimédia, será usufruída por todas as idades num ambiente descontraído e de grande qualidade artística.



08 sexta-feira

21h30
GRANDE AUDITÓRIO

BAILADO CLÁSSICO

18 € | 9 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/6 . 140' (20' de intervalo)

Música Pyotr Tchaikovsky
Libreto Vladimir Begichev e
Vasily Geltzer

Coreografia Marius Petipa e
Lev Ivanov

Genografia Russian Classical
Ballet

Figurinos Evgeniya
Bespalova

Diretora Evgeniya Bespalova
Première 27 de Fevereiro de
1877, no TEATRO BOLSHOI,
em Moscovo, Rússia

“O LAGO DOS CISNES”

RUSSIAN CLASSICAL BALLET

Bailado em dois atos e quatro cenas

Frequentemente considerado o epítome dos bailados clássicos, O LAGO DOS CISNES narra um conto de amor, traição e triunfo do bem sobre o mal. Repleto de romantismo e beleza, há mais de um século que este ballet encanta o grande público.

O Lago dos Cisnes é considerado o mais espetacular dos bailados clássicos; a coreografia exige dos bailarinos destreza e aptidão técnica na representação das personagens desta obra, particularmente no confronto do carácter figurativo presente na pureza do Cisne Branco e a intriga manifesta na duplicidade do Cisne Negro, requerendo virtuosismo e dramatismo no desempenho da solista Principal, especialmente nos dois “Grand Pas de Deux”, interpretados na II e III Cena desta obra.

Outro momento de clímax é a encantadora “Danças dos Pequenos Cisnes”.

O prestígio e a notoriedade intemporal alcançados pela obra são motivados pela música inspirada de Pyotr Tchaikovsky, mas também pela coreografia inventiva e expressiva de Marius Petipa que, relacionando o corpo humano com os movimentos de um cisne,



revela a sua genialidade, o seu potencial coreográfico e criatividade artística.

Um tema de verdadeira poética romântica, onde o bem triunfa sobre o mal.

Pyotr Tchaikovsky compôs esta obra-prima de forma transcendente; a Suite Op.20 perpetua o nome do compositor. O êxito das suas composições resulta da capacidade de conseguir expressar sentimentos através da linguagem musical, criando melodias intensas e emotivas.

A Russian Classical Ballet apresenta uma produção clássica com elementos cenográficos de um realismo incrível, figurinos manufaturados com detalhes sumptuosos e um leque de melodias encantadoras que compõem esta grande obra-prima do ballet clássico. Um elenco de solistas e artistas irrepreensíveis, liderados por duas Estrelas da Dança Internacional.

Preservar a tradição do Ballet clássico russo. Esta é a missão da Russian Classical Ballet, dirigida por Evgeniya Bepalova, uma companhia composta por um elenco de bailarinos graduados pelas mais conceituadas escolas coreográficas: Moscovo, São Petersburgo, Novosibirsk e Perm; artistas principais em alguns dos mais prestigiados teatros de dança, entre outros, dão corpo a esta companhia que concilia a mestria e experiência de bailarinos Internacionais, com a irreverência de jovens talentos emergentes no panorama da dança clássica.





14 e 15

quinta e sexta-feira

Quinta-feira . 10h30 e 15h00
Sexta-feira . 15h00 e 21h30
GRANDE AUDITÓRIO

TEATRO

4 € | 2 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/3 . 60'

O PRINCIPEZINHO

Jangada Teatro

Quando Antoine de Saint-Exupéry, escritor e ilustrador, apaixonado pela mecânica e pela aviação, escreveu “O Príncipezinho” estava de longe de prever a força ecuménica da sua obra. Autor de inúmeros artigos sobre a guerra desenvolveu em “O Príncipezinho” uma narrativa que na sua camada mais profunda exponencia o apreço pela vida. Valores como a perda, a amizade e o amor são apresentados de forma ingénua e simples, mas acessível e desarmante para crianças e adultos. A dramatização da obra de Saint-Exupéry tem sido disseminada um pouco por toda a parte. A presente criação aposta numa dimensão de espetáculo musicado, em que a expressão do texto, além de dito, é também cantado. A música reforçará a leveza poética de uma obra que, rivalizando até com a própria Bíblia, tem sido das mais editadas e representadas em todo o mundo.

Ficha Técnica

Texto Antoine Saint-Exupéry

Encenação, Adaptação e Espaço Cénico Xico Alves

Interpretação Miguel Magalhães, Rita Calatré, Tiago Garrinhas e Vítor Fernandes

Música Original e Interpretação Paulo Pires

Dramaturgia e Letras Rita Calatré

Coreografia Daniela Ferreira

Desenho de Luz e Som Fernando Oliveira e Fred Meireles

Grafismo Fedra Santos

Conceção Plástica e Cenografia Fernando Moreira e Xico Alves

Figurinos Paula Cabral

18h00 e 21h30
GRANDE AUDITÓRIO

CINEMA

2 € | 1 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/12 . 120'

LIGA DA JUSTIÇA de Zack Snyder (3D)

Impulsionado pela restauração da sua fé na humanidade e inspirado pelo ato altruísta de Superman (Henry Cavill), Bruce Wayne (Ben Affleck) convoca a sua nova aliada Diana Prince (Gal Gadot) para o combate contra um inimigo ainda maior, recém-despertado. Batman, Mulher Maravilha, Flash, Aquaman e Ciborgue formam a Liga da Justiça. Os maiores super-heróis da Terra unem-se para combater uma ameaça bem para lá das capacidades individuais de cada um.

Título Original: Justice League (EUA, 2017)

Realização Zack Snyder

Interpretação: Henry Cavill, Ben Affleck, Gal Gadot, Ezra Miller, Ray Fisher, Jason Momoa, Amy Adams

Género: Ação, Aventura, Ficção Científica



15h00, 18h00 e 21h30
GRANDE AUDITÓRIO

CINEMA

2 € | 1 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/6 . 90'

COCO de Lee Unkrich (versão portuguesa)

Miguel procura desesperadamente mostrar o seu talento musical contra a vontade da família. Quando toca a guitarra de seu ídolo, o falecido Ernesto de la Cruz, desencadeia uma misteriosa cadeia de eventos e vê-se a atravessar a Terra dos Mortos, através de uma ponte maravilhosa feita de pétalas de margaridas, juntamente com o seu leal cão Dante. Encontra o adorável trapaceiro Hector e juntos iniciam uma extraordinária viagem por um mundo colorido e vibrante a fim de descobrirem o segredo por detrás da família de Miguel. “Coco”, o filme original que a Pixar vai lançar nos cinemas este ano, poucos meses após a sequência “Carros 3”, é descrito pelo realizador Lee Unkrich como uma “carta de amor” ao México. O último filme de Lee Unkrich, que corealiza “Coco” com o argumentista Adrian Molina, foi o oscarizado “Toy Story 3”, já de 2010.

Título Original: Coco (EUA, 2017)

Realização: Lee Unkrich

Género: Animação



21h45

PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE

4 € | Grátis para associados

M/16 . 143'



DETROIT de Kathryn Bigelow

Em Julho de 1967, a cidade de Detroit (EUA) viveu cinco dias de protestos e violência. O tumulto social, que ficou conhecido como “12th Street Riot”, decorreu devido às constantes tensões raciais e problemas de exclusão da população afro-americana. Uma rusga policial a um bar acabou por desencadear uma contenda com dezenas de afro-americanos que estavam reunidos no interior. A sua detenção foi feita sob o olhar de transeuntes que se apressaram a juntar-se nas ruas. Gerou-se uma espiral de violência entre polícia e manifestantes. O episódio transformar-se-ia num motim de enorme gravidade – um dos mais sangrentos da história dos EUA –, intensificado pela intervenção da Guarda Civil e do Exército. O resultado foi um banho de sangue. Baseado em eventos reais na cidade de Detroit há meio século, um filme dramático sobre o racismo, com realização de Kathryn Bigelow e argumento de Mark Boal, dupla responsável pelo vencedor de seis Óscares “Estado de Guerra”.

Título original: Detroit (EUA, 2017)

Realização: Kathryn Bigelow

Interpretação: John Boyega, Anthony Mackie, Algee Smith

21h45

PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE

4 € | Grátis para associados

M/12 . 100'



SESSÃO TRAZ OUTRO AMIGO TAMBÉM O OUTRO LADO DA ESPERANÇA de Aki Kaurismäki

O finlandês Aki Kaurismäki regressa ao seu estilo cómico seco para lidar com a crise dos refugiados, sem qualquer pudor em mostrar o racismo e a violência a que migrantes podem estar sujeitos. O filme centra-se em Khaled (Sherwan Haji), um mecânico sírio que acaba em Helsínquia, e na sua interação com um vendedor de camisetas (Sakari Kuosmanen) que anda de cidade em cidade. Este ganha uma quantia assinalável a jogar póquer e compra um restaurante, onde acaba por empregar Khaled. Festival de Berlim - Urso de Prata - Melhor Realizador; Grande Prémio da Crítica Internacional (FIPRESCI) 2017

Título original: Toivon Tuolla Puolen (Finlândia, 2017)

Realização: Aki Kaurismäki



21 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO
CINEMA
CINECLUBE DE JOANE
4 € | Grátis para associados

CIDADE PEQUENA
de Diogo Costa Amarante
(Portugal, 2016, 19') . M/12

COELHO MAU
de Carlos Conceição
(Portugal/França, 2017, 30') . M/12

FARPÕES BALDIOS
de Marta Mateus
(Portugal, 2017, 25') . M/12

TRÊS CURTAS PORTUGUESAS:

Cidade Pequena

Coelho Mau

Farpões Baldios

O programa é composto por três curtas-metragens portuguesas que, nos últimos tempos, causaram grande impacto a nível nacional e internacional. Em “Cidade pequena” – estreada no festival Curtas Vila do Conde e distinguida com o Urso de Ouro em Berlim –, Diogo Costa Amarante filma a relação entre uma mãe e o seu filho, Frederico, que aos seis anos descobre que as pessoas morrem quando o coração delas pára. Essa descoberta perturbante leva-o a não conseguir dormir. Escolhida para competir no Festival de Cinema de Cannes, “Coelho mau”, de Carlos Conceição, conta a história de dois irmãos fechados no amor de um pelo outro: ela com doença grave, ele a cuidar dela. Ao fundo, uma mãe displicente que apenas pensa no seu amante. Já a história narrada em “Farpões baldios” por Marta Mateus – que também competiu no Festival de Cinema de Cannes e que arrecadou o Grande Prémio da Competição Internacional no Curtas de Vila do Conde – situa-se no Portugal de finais do século XIX, onde os trabalhadores rurais iniciaram uma luta por melhores condições vida e de trabalho, mudando, ainda que muito lentamente, o panorama do país.

GRANDE AUDITÓRIO

PALCO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

GRANDE AUDITÓRIO
Lotação de 494 lugares

PEQUENO AUDITÓRIO
Lotação de 124 lugares

CAFÉ CONCERTO
Lotação de 75 lugares

P
PARQUE ABERTO
108 lugares
PARQUE FECHADO
98 lugares



www.casadasartes.org

VENDA DE BILHETES:

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

Bilheteira online:
<https://casadasartessvnf.bol.pt/>

Centro Cultural Vila Flor

Theatro Circo

Lojas CTT, Fnac e El Corte Inglés

Posto de Turismo de Vila Nova de Famalicão

RESERVAS:

Só é possível reservar bilhetes até uma semana antes da data do espetáculo pretendido.

A reserva de bilhetes, após registo confirmado, tem uma validade de 48 horas. Não havendo levantamento da reserva, esta é anulada, passando automaticamente para venda.

Contatos para reservas:
T. 252 371 297/8
E-mail: bilheteira.casadasartes@vilanovadefamalicao.org

HORÁRIOS:

Terça a quinta-feira: 10h00 - 19h00

Sexta-feira: 10h00 - 19h00 e das 20h30 - 22h30

Sábados, Domingos e Feriados abre 1 hora antes do início e encerra 1 hora depois do início do espetáculo.

ORGANIZAÇÃO



MECENAS



APOIO



VILLA PRIME
HOTEL





CASA DAS ARTES
PARQUE DE SINÇAES
4780-103 VN FAMALICÃO

